

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Dilma, é hora de repartir o bolo! Se o Brasil cresceu, trabalhador quer o seu!

Se o bolo cresceu, vamos lutar para arrancar o que é nosso.

Hoje, sexta-feira, dia 19, às 15h

Participe da manifestação em
frente ao Teatro Municipal

(Praça Ramos, Metrô Anhangabaú)



Depois de sete meses, o governo Dilma não se cansa de alardear que o Brasil cresceu.

O que ela não diz é que esse crescimento foi só para às grandes empresas, bancos e empreiteiros.

Os trabalhadores lutam por melhores salários e condições de trabalho.

São greves de professores, servidores públicos, metalúrgicos, mineiros, construção civil, bombeiros e artistas.

Os servidores federais lutam pela valorização do serviço público.

Os estudantes querem ensino público de qualidade e direito ao transporte.

No campo segue a batalha pela reforma agrária, pela defesa do meio ambiente e contra a impunidade aos assassinatos de camponeses.

Nas cidades, o povo luta por um metrô público estatal e de qualidade e também ocupam terrenos para resistir às remoções que se intensificam com a proximidade da Copa e das Olimpíadas.

Negros e negras, homossexuais, mulheres lutam contra a exploração, a violência e a opressão.

Essa luta é nossa

Se o Brasil vem crescendo, o

trabalhador não entrou na divisão desse bolo.

A política econômica do governo não é de interesse dos trabalhadores.

Temos que cobrar mudanças!

Vamos nos inspirar nos povos árabes e nos trabalhadores da Europa que estão em luta.

Vamos cobrar do governo e dos patrões que nos dêem o que é nosso.

Hoje participe da manifestação em frente ao Teatro Municipal às 15h.

E no dia 24 de agosto, vamos encher as ruas de Brasília com caravanas de cada canto desse país.

***Não vamos deixar barato!
Participe da Jornada Nacional de Lutas!***



Sindicato dos Metroviários de SP

Acesse: www.metroviarios.org.br • Facebook: [Metroviarios_SP](https://www.facebook.com/Metroviarios_SP) • Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Foto: arquivo/Sindicato



Metroviários protestam contra superlotação do metrô. Recorde de 3.956.498 usuários em um só dia.

Chega de **SUFOCO** e de tarifas nas alturas!

A presidenta Dilma anunciou a privatização dos aeroportos e quer privatizar os metrôs de BH e Fortaleza. O governador Alckmin já privatizou a linha 4 do metrô e quer privatizar todas as novas linhas. O mesmo está sendo feito em Salvador pelo governador Jaques Wagner

Metrô privatizado, usuário lascado

O empresário quer tarifa mais alta e metrô superlotado para lucrar mais. É o que ocorre com os ônibus. Isso é tudo o que a população e os metroviários não querem.

No metro privatizado, quase todo o dinheiro para a expansão de novas linhas é público: de 70% a 90% vem do estado e o restante é financiado pelo BNDES a juros de pai para filho. O empresário não investe

praticamente nada.

A qualidade e a tarifa você já sabe. Os apagões da Eletropaulo privatizada, as explosões dos bueiros da Light no Rio de Janeiro, as obras da linha 4 que nunca terminam, as tarifas de telefonia são exemplos

de que as privatizações não favorecem ao povo.

Elas favorecem aos empresários, que lucram muito. E para manter essa mordomia doam dinheiro para a campanha eleitoral desses governantes.

Juntos podemos barrar a privatização

Nós metroviários fazemos um chamado à população a nos unirmos para barrar a privatização e lutarmos por um Metro público, estatal e de qualidade.



Produção: Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233 - Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Presidente: Altino de Melo Prazeres Júnior. Diretor Responsável: Ciro Moraes dos Santos. Projeto Gráfico e Editoração: Maria Figaro. MTb 25.888-SP. Gráfica LWC. 19/08/2011. Tiragem: 50 mil.

Acesse: www.metroviarios.org.br - Twitter: https://twitter.com/Metroviarios_SP